

NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO AÉREO DO TOMATEIRO

Giulia Stephany Almeida, Lucas Bolotari Fernandes, Matheus Gomes Garcia, Epitácio José De Souza, Lais Naiara Honorato Monteiro, Mariane Aparecida Barbará Zanini.

Resumo: O tomate de mesa, *Solanum lycopersicum*, está entre as espécies mais cultivadas em ambientes protegidos. Ao longo do tempo essa espécie vegetal foi submetida a vários cruzamentos e seleções até chegar ao que se conhece hoje, tendo assim um grande impacto e peso econômico. O presente experimento consistiu em avaliar o nitrogênio, em dosagens diferentes, no crescimento aéreo do tomateiro. O transplântio das mudas de tomates "italianos" foi realizado em vasos plásticos flexíveis, preenchidos com substrato tropstrato (50%) e terra vegetal BPZ (50%), homogeneizado, com sistema de irrigação por gotejo com temporizador Sonoff mini r2. As adubações nos tratamentos ocorreram semanalmente. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, sendo 4 repetições por tratamento (1: Adubação padrão, 2: Adubação padrão menos 50% de nitrogênio, 3: Adubação padrão com 50% a mais de nitrogênio, 4: Sem adubação) e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. O crescimento aéreo foi medido através de aferições da altura da base do caule até o último nó do terço superior a partir de uma trena aos 32, 46 e 60 DAT (Dias Após Transplante), altura de inserção do primeiro rácemo aos 32 DAT, bem como o número de racemos aos 60 DAT e o diâmetro do caule na base com o auxílio de um paquímetro aos 32 e 46 DAT. Verificou-se que não houve diferenças significativas para altura, inserção do primeiro rácemo e número de racemos, em nenhuma das datas analisadas. Em relação ao diâmetro, foi observado diferença significativa do tratamento 3, aos 46 DAT, evidenciando um maior incremento do caule devido à maior quantidade de nitrogênio ofertada em relação aos demais tratamentos. Conclui-se que a dosagem superior ao recomendado, para a cultura, de nitrogênio favorece o maior incremento no diâmetro do caule do tomateiro.

Palavras-chave: tomate; adubação; macronutriente.

ÁVILA, A.C.; REIS, A.; LOPES, C.A. *et al.* **Sistemas de produção de tomate.** EMBRAPA.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/hortalicas/tomate-de-mesa/cultivares2#:~:text=S%C3%A3o%20variedades%20de%20frutos%20pequenos,ornamenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20pratos%20e%20couvert>. Acesso em 27 set. 2023.

BRITO JUNIOR, F.P. **Produção de tomate (*Solanum lycopersicum* L.) reutilizando substratos sob cultivo protegido no município de Iranduba-AM.** Dissertação (Agronomia Tropical). 2012.

73 f. Universidade Federal do Amazonas. Manaus. 2012. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80343/1/BritoJr-prod-tomate.pdf>. Acesso em 27 set. 2023.

MELO, P. C. T.; VILELA, N. J. Desafios e perspectivas para a cadeia brasileira do tomate para processamento industrial. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 154-157. 2005.

PINTO, J. M.; SOARES, J. M.; COSTA, N. D.; FARIA, C. M. B. de; BRITO, L. T. de L.; SILVA, D. J. Doses e períodos de aplicação de nitrogênio via água de irrigação na cultura do tomate.

Horticultura Brasileira, Brasília, v. 15, n. I, p. 15- 18. 1997.